

KER. 000 17



*O cacique José da Conceição foi um dos líderes da ocupação da área da igreja matriz de Maçacará*

# Índios ocupam povoado de Maçacará e causam tensão

**EUCLIDES DA CUNHA** (Por Antenor Júnior - Correspondente de Santa Luz) - O clima de tensão entre índios Kaimbés e não-índios no povoado de Maçacará, em Euclides da Cunha, deixa a população do município apreensiva com a possibilidade de problemas que poderão causar sérios prejuízos, caso as autoridades não tomem providências urgentes.

O fato teve início no último dia 7, quando as imagens Pai Eterno e Santíssima Trindade, pertencentes à igreja matriz de Maçacará seriam levadas para a cidade de Euclides da Cunha, há 32 quilômetros de distância do povoado. A convite do padre Jaime de Oliveira, pároco de Euclides da Cunha, as imagens iriam participar, no dia seguinte, da procissão de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do município.

Entretanto, os não-índios liderados pelo morador Argílio Costa Guimarães, 79 anos, proibiram que os índios Kaimbés retirassem a imagem do santuário em Maçacará, fazendo um mutirão em frente a igreja matriz. Eles disseram que as imagens não voltariam ao seu lugar de

origem. Revoltados com a situação, os Kaimbés, liderados pelos caciques José da Conceição Narciso e Juvenal Fernandes Pereira, tomaram a área da igreja e de uma rua do povoado, tirando todos os não-índios da área.

Na noite da última terça-feira a situação ficou tensa. O não-índio Agílio Costa Guimarães, que mora perto da igreja matriz saiu pela porta do fundo na madrugada de quarta-feira e sem que os índios percebessem foi para a cidade de Euclides da Cunha. Durante aquele dia a sua residência foi invadida e ocupada pelos índios e seus pertences foram subtraídos. Os policiais Cíveis e Militares foram chamados para manter a segurança na localidade.

## Demarcada

A área indígena de Maçacará foi demarcada em 1987 e possui uma superfície de 8.200 hectares e o povoado fica situado mais ou menos no centro. O cacique José da Conceição Narciso disse que não quer briga, mas que o governo federal deverá indenizar os moradores de Maçacará. "Já fo-

ram feitos duas vezes o levantamento de custo dos proprietários dos não-índios. Enquanto isso, grande parte dos não-índios se mantém em silêncio, esperando que não aconteça em Maçacará o fato que aconteceu no município de Banzaê, onde os índios Kiriris expulsaram várias famílias de suas residências, sem que estas recebessem qualquer dinheiro e foram obrigadas a ir morar em barracas de lona com seus filhos.

Dentro da casa tomada pelos índios, os caciques e Capitão PM Roberto Sérgio fizeram uma reunião que durou mais de três horas para resolver o impasse e manter a ordem e a tranquilidade em Maçacará. Enquanto ocorria a reunião um grupo de índio montou uma grande barricada na estrada de acesso ao povoado, ficando impossibilitado de entrada de veículos em Maçacará. Um pelotão comandado pelo Capitão Roberto Sérgio está de plantão permanente no povoado. As imagens não foram retiradas da igreja e a chave do templo se encontra nas mãos do cacique José Guimarães.